

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, acelerou 1,03% no mês de abril. Este resultado foi superior em 0,21 ponto percentual (p.p.) ao verificado no mês anterior (0,82%); já na comparação com o mês de abril de 2015, em que a taxa fora de 2,36%, houve retração de -1,33 p.p.

Esse comportamento foi afetado pela variação de 6,76% no grupo Vestuário, destacando-se, aqui, o efeito sazonal dos itens da moda outono-inverno, e de 4,16% em Saúde e Cuidados Pessoais por conta de reajustes nos preços de medicamentos. Por outro lado, ocorreram desacelerações de -1,04% em Despesas Pessoais e de -0,20% em Transporte.

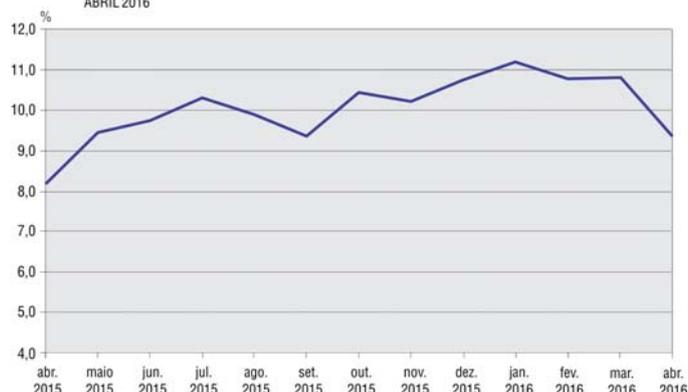
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - ABRIL 2016

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,18	5,16	14,01
Habitação	0,22	-0,40	7,51
Artigos de Residência	0,81	4,89	12,50
Vestuário	6,76	6,21	5,91
Transporte	-0,20	2,60	7,72
Saúde e Cuidados Pessoais	4,16	7,80	10,66
Despesas Pessoais	-1,04	-2,85	7,54
Comunicação	2,74	8,74	11,55
Educação	0,09	9,38	11,15
Índice Geral	1,03	3,50	9,33

FONTE: IPARDES/IPC

Já o índice acumulado em 12 meses foi de 9,33%, rompendo, pela primeira vez desde setembro de 2015, a casa dos dois dígitos. Frente ao mês anterior o indicador apresentou inflexão de -1,44 p.p.; no cotejo com o mês de abril do ano passado observou-se aumento de 1,18 p.p. Se por um lado, durante esse período, ocorreu a diluição do impacto dos preços monitorados, em especial no grupo Habitação, é preciso destacar, por outro, a robusta alta entre os Alimentos e Bebidas, um dos principais responsáveis pelo comportamento do índice em 12 meses (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - ABRIL 2015 - ABRIL 2016



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Dentre os grupos de despesas, a maior contribuição para o resultado do índice geral remete ao grupo Vestuário, registrando variação de 6,76% em abril ante 0,24% em março. No rol de itens com alta de preços destacam-se blusa e camisa femininas, com 17,73%, sapato e bota femininos, 23,46%, camisa masculina, 10,06%, calça comprida masculina, 9,44%, e vestido adulto, com 14,87%. As quedas mais relevantes ocorreram em joias, -3,53%, e agasalho feminino, -9,03%.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, impulsionado pelo reajuste de medicamentos, apresentou aceleração de 4,16%, exibindo, conseqüentemente, um maior volume de produtos com alta, ressaltando-se vitaminas, com 7,32%, serviços hospitalares, 8,78%, antibiótico e anti-infeccioso, 11,06%, anticoncepcional, 11,43%, remédio para o sistema nervoso, 6,36%, remédio cardíaco e circulatório, 13,29%, e analgésico e antitérmico, 8,97%. Em março, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais havia variado 1,21%.

Com a terceira maior participação no índice geral, o grupo Comunicação variou 2,74% em abril frente à taxa de 0,29% em março. Foi possível observar avanço de 10,94% em pacotes que contemplam telefone fixo, celular e internet.

O grupo Despesas Pessoais apontou variação de -1,04% ante o índice de -1,26% no mês de março. Este comportamento sustentou-se nas quedas de preços em pacotes turísticos nacionais, -8,29%, pacotes turísticos internacionais, -6,03%, e brinquedos, -2,63%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Blusa e camisa femininas	Vestuário	17,73	0,1195
Sapato e bota femininos	Vestuário	23,46	0,1152
Telefone fixo, celular, internet – pacote	Comunicação	10,94	0,0961
Água e esgoto	Habitação	5,28	0,0735
Camisa masculina	Vestuário	10,06	0,0609
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	7,32	0,0602
Calça comprida masculina	Vestuário	9,44	0,0577
Hospitalização e obstetrícia	Saúde e Cuidados Pessoais	8,78	0,0562
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	11,06	0,0418
Vestido adulto	Vestuário	14,87	0,0407
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	11,43	0,0355
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	4,65	0,0329
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	6,36	0,0313
Remédio para problemas cardíacos e circulatórios	Saúde e Cuidados Pessoais	13,29	0,0312
Analgésico e antitérmico	Saúde e Cuidados Pessoais	8,97	0,0310
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-8,29	-0,1222
Energia elétrica residencial	Habitação	-2,78	-0,0888
Tomate	Alimentos e Bebidas	-27,48	-0,0442
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,43	-0,0439
Passagem aérea	Transporte	-8,12	-0,0384
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-6,03	-0,0200
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-3,06	-0,0193
Joias	Vestuário	-3,53	-0,0184
Linguiça	Alimentos e Bebidas	-7,99	-0,0123
Agasalho feminino	Vestuário	-9,03	-0,0120
Gasolina comum	Transporte	-0,23	-0,0105
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-0,58	-0,0104
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-2,63	-0,0103
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-3,41	-0,0103
Gás de botijão	Habitação	-1,28	-0,0095

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

A inversão que ocorreu nos preços do grupo Transporte resultou na desaceleração de -0,20% frente à taxa de 0,24% do mês anterior. Seus principais destaques foram as retrações de -0,43% em automóvel de passeio nacional usado, -8,12% em passagem aérea, -3,06% em álcool combustível, -0,23% em gasolina comum e -0,58% em automóvel de passeio importado zero km.

Artigos de Residência oscilaram 0,81%, enquanto em março haviam acelerado 1,40%.

O grupo Habitação foi reajustado em 0,22%. Impactaram neste comportamento o aumento de 5,28% em tarifa de água e esgoto e as quedas de -2,78% em tarifa de energia elétrica residencial e -1,28% em gás de botijão. No mês de março o grupo havia desacelerado -0,47%.

O grupo Alimentos e Bebidas variou 0,18% contra 2,58% do período anterior. Foi possível constatar declínio de -27,48% em tomate, -7,99% em linguiça e -3,41% em coxão mole.

Educação variou 0,09% em abril, contra 0,15% em março.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Sapato e bota femininos	23,46	Tomate	-27,48
Sandália feminina	21,98	Agasalho feminino	-9,03
Antialérgico	19,26	Pacotes turísticos nacionais	-8,29
Blusa e camisa femininas	17,73	Passagem aérea	-8,12
Vestido adulto	14,87	Linguiça	-7,99
Remédio cardíaco e circulatório	13,29	Repolho	-7,09
Conjunto infantil	12,54	Ovo de galinha	-7,06
Remédio para ossos e articulações	11,59	Pacotes turísticos internacionais	-6,03
Telefone celular (aparelho)	11,56	Barra de cereais <i>light</i>	-5,26
Anticoncepcional	11,43	Alho	-5,10

FONTE: IPARDES

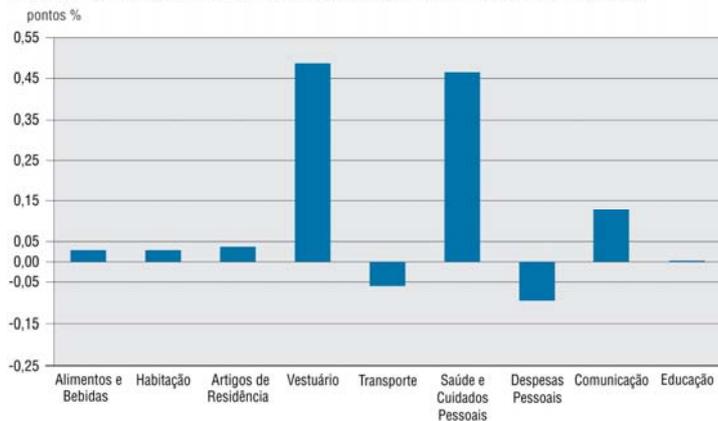
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de abril, destacando-se as influências dos grupos Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, e Comunicação, bem como as retrações dos grupos Despesas Pessoais e Transporte.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - ABRIL 2016



FONTE: IPARDES/IPC



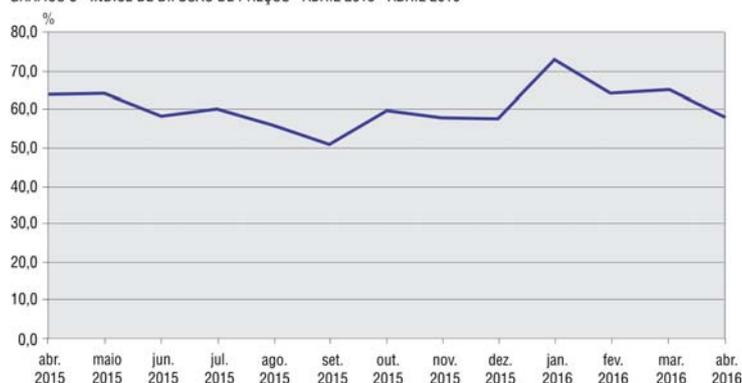
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em abril, o índice de difusão de preços chegou a 58,8% contra 64,7% em fevereiro. Dos 243 produtos pesquisados, 143 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - ABRIL 2015 - ABRIL 2016



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Igor Vinícius Uliana Yokohama, Lauro José Dadona, Marcelo Ribeiro Cloque, Norma Regina da Silva Ribas, Rosângela de Biassio e Tiago Sereneski Rocha

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

